



#### **Open-source Education**

# Desenvolvimento Web com design-patterns e Struts Inficiativa Globalcode



## **Agenda**

- Introdução básica
- Patterns e certificações Sun
- Exemplos GoF patterns
- J2EE patterns
- Conclusões



#### **Palestrante**

- Vinicius M. Senger
  - Trabalha com desenvolvimento de softwares a mais de 12 anos;
  - Foi instrutor e consultor Java da: Sun do Brasil e Oracle;
  - Palestrante em diversos eventos Java: Fenasoft, Objetos Distribuídos, JustJava, JavaOne EUA, ;
  - Certificações: Sun Enterprise Architect (2ª fase), Java Programmer 1.4,
     Sun Official Instructor, Oracle Instructor, Microsoft Certified Professional,
     Microsoft Certified Trainner;
  - Programador, diretor técnico e instrutor Globalcode;



## **Agenda**

- Introdução básica
- Patterns e certificações Sun
- Exemplos GoF patterns
- J2EE patterns
- Conclusões



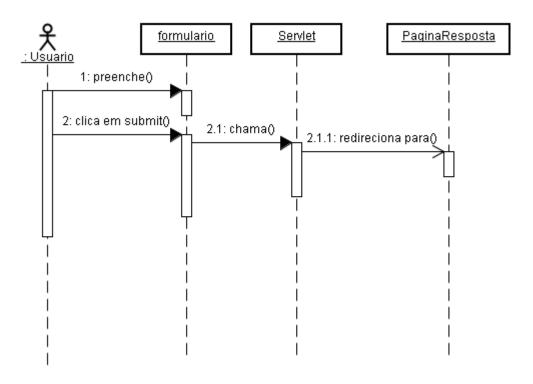
- Um design-pattern é...
  - Uma forma padrão de organizar classes e objetos;
  - Nomes para soluções que você já modelou;
  - Uma forma de compartilhar conhecimentos sobre POO;
  - Soluções POO para problemas que incidem em diversos cenários de desenvolvimento;
  - Uma definição de conjunto finito de responsabilidades para uma classe;



- Ao adotar design-patterns...
  - Seu código fica mais organizado;
  - Aumento de qualidade;
  - Menor complexidade;
  - Aumenta comunicação dentro da equipe de desenvolvimento;



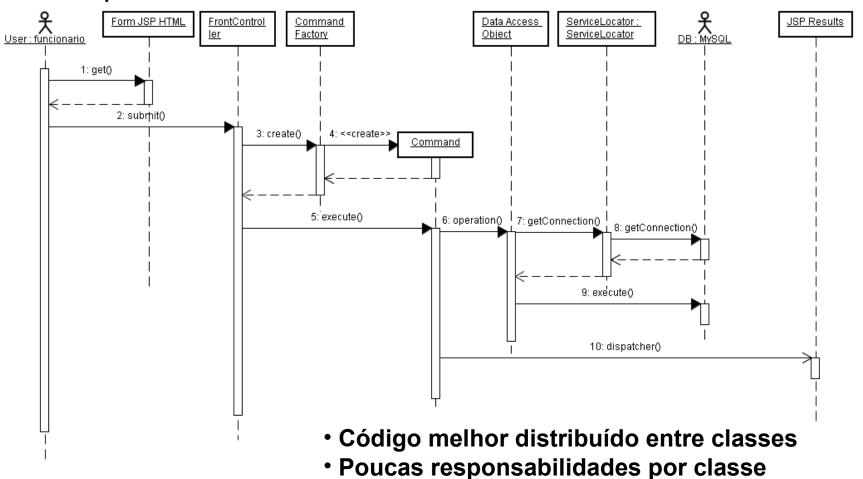
Diagrama de seqüência UML, código sem pattern



- Código extenso
- Muitas responsabilidades por classe



Com patterns...





- A definição de um pattern pode conter...
  - Um nome: Transfer Object
  - Um outro nome (also know as): Value Object
  - Um problema: algumas entidades contém dados que são sempre lidos em grupo...
  - Uma solução: serializar todos os dados da entidade em um objeto que...



- Famílias de patterns
  - GoF: 23 patterns
    - Criação: Abstract Factory, Builder, Factory Method, Prototype, Singleton
    - Estrutura: Adapter, Bridge, Composite, Decorator, Façade, Flyweight, Proxy
    - Comportamento: Chain of Resp., Command, Interpreter, Iterator, Mediator, Memento, Observer, State, Strategy, Template Method, Visitor



- Famílias de patterns
  - J2EE: Business Delegate, Composite Entity,
    Composite View, Data Access Object, Fast Lane
    Reader, Front Controller, Intercepting Filter, Modelview-controller, Service Locator, Session Façade,
    Transfer Object, Value List Handler, View Helper
  - Outros: theserverside.com, securitypatterns.org, Microsoft .NET patterns



## **Agenda**

- Introdução básica
- Patterns e certificações Sun
- Exemplos GoF patterns
- J2EE patterns
- Conclusões parciais sobre patterns



- As seguintes certificações Sun exigem conhecimentos de patterns:
  - Sun Certified Web Components Developer;
  - Sun Certified Business Component Developer;
  - Sun Certified Enterprise Architect;
- O que e quanto estudar?
  - Todos patterns J2EE;
  - Aplicar na prática os principais GoF e os mais obscuros conhecer a teoria básica;



- Qual das opções não é um benefício da utilização dos design-patterns:
  - a) Eles fornecem uma linguagem comum para discussões sobre o design.
  - b) Eles fornecem soluções para os problemas "do mundo real".
  - c) Ele comunicam a experiência obtida previamente.
  - d) Eles fornecem soluções aos problemas totalmente inusitados.



- Qual das opções não é um benefício da utilização dos design-patterns:
  - a) Eles fornecem uma linguagem comum para discussões sobre o design.
  - b) Eles fornecem soluções para os problemas "do mundo real".
  - c) Ele comunicam a experiência obtida previamente.
  - d) Eles fornecem soluções aos problemas totalmente inusitados.



- O design pattern Decorator aparece frequentemente em qual pacote Java:
  - a) java.io
  - b) java.awt
  - c) java.lang
  - d) java.util



- O design pattern Decorator aparece frequentemente em qual pacote Java:
  - a) java.io
  - b) java.awt
  - c) java.lang
  - d) java.util



## **Agenda**

- Introdução básica
- Patterns e certificações Sun
- Exemplos GoF patterns
- J2EE patterns
- Conclusões parciais sobre patterns



## **Singleton**

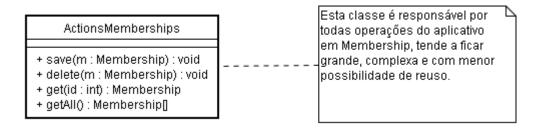
- Definição: garantir que uma classe tenha somente uma instance.
- Warning: Devemos tomar cuidado com NullPointerException em servidores em cluster com Singleton implementados com static

```
public class FormatHelper {
    private static FormatHelper instance = new FormatHelper();
    ...
    public static FormatHelper getInstance() {
        return instance;
    }
    protected FormatHelper() {
     }
    public String fullDateFormat(java.util.Date data) {
        if(data==null || data.equals("")) return "";
        else return dataCompleta.format(data);
    }
}
```



#### **Command / Action**

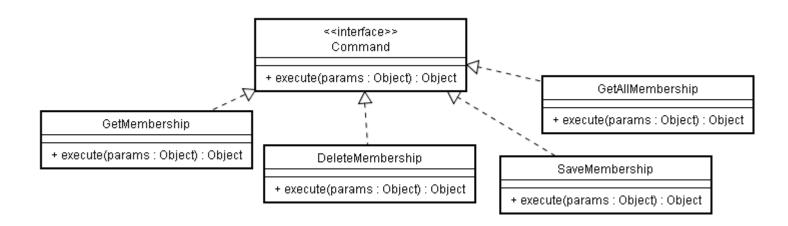
- Definição: encapsula uma requisição ao software em um objeto.
- Action do Struts é o principal exemplo de implementação deste pattern.
- Transformação do método / código em objeto
- Anti-pattern:





### **Command / Action**

Após pattern





## **Factory**

 Definição: as responsabilidades de criar objetos a partir de um tipo (interface) é atribuída à uma classe que contempla tal lógica. Exemplo do anti-pattern:

```
16
17
       CalculadoraDeImpostos calculadora = null;
18
       if(p.fornecedor.getUF().equals("SP")) {
19
         calculadora = new CalculadoraSaoPaulo();
20
21
       else if(p.fornecedor.getUF().equals("RJ")) {
22
         calculadora = new CalculadoraRio();
23
24
       else if(p.fornecedor.getUF().equals("SC")) {
25
         calculadora = new CalculadoraSC();
26
2.7
       double impostos = calculadora.processar(p);
28
```



## **Factory**

Ao aplicarmos o pattern factory a responsabilidade sob o operador new é da factory...

```
16 ...

17 CalculadoraDeImpostos calculadora = null;

18 calculadora = FabricaDeCalculadoras.criar(p);

19 double impostos = calculadora.processar(p);

20 ...
```

 Todá a responsabilidade de criar objetos foi transferida. A factory tem a oportunidade de criar cache / pool de objetos, transparecer qual a classe que implementa tal interface (jdbc), além de transparência de localidade.



## **Factory**

- Podemos programar fábricas que criam objeto baseados em uma interface;
- Podemos criar fábricas dinâmicas utilizando a API java.reflection:
- A classe DriverManager é uma factory de Connections JDBC que cria dinamicamente um conexão com RDBMS, baseando-se em um URL;



## Composite

 Definição: define um estrutura de objetos em formato de árvore de dados

```
public class Produto {
  private Componente componente;
  public void setComponente(Componente componente) {
    this.componente = componente;
  public Componente getComponente() {
    return componente;
class Componente {
  private Componente componente;
  public void setComponente(Componente componente) {
    this.componente = componente;
  public Componente getComponente() {
    return componente;
class Motor extends Componente {}
class Cilindro extends Componente {}
```



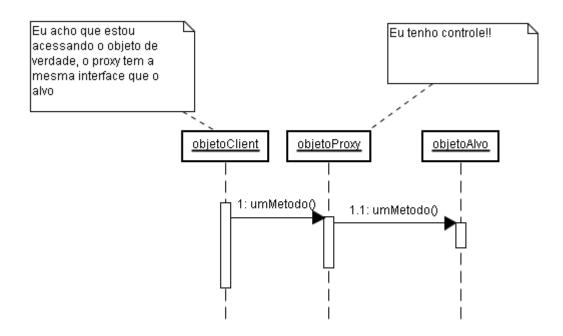
#### Composite

```
class Usa {
  public void test() {
    Produto p = new Produto();
    Componente motor = new Motor();
    motor.setComponente(new Cilindro());
    p.setComponente(motor);
}
```



## **Proxy**

- Definição: prover um objeto intermediário para acessar outro objeto.
- O maior exemplo de Proxy em Java são Stubs e Skeletons RMI.





## **Agenda**

- Introdução básica
- Patterns e certificações Sun
- Exemplos GoF patterns
- J2EE patterns
- Conclusões parciais sobre patterns



#### **Service Locator**

- Definição: simplifica o acesso a recursos J2EE em um aplicativo centralizando lookups JNDI em classes específicas de localização de serviços.
- Evita que sua solução tenha alto acoplamento com JNDI Naming Service;
- Tomar cuidado com Service Locator e cluster;
- Utilize sempre que possível ENC;
- Exemplo no JAREF



## **Data Access Object**

- Definição: centraliza o serviço de persistência de objetos em um pequeno conjunto de classes, evitando por exemplo que código SQL se espalhe pelo código da solução.
- Anti-pattern:

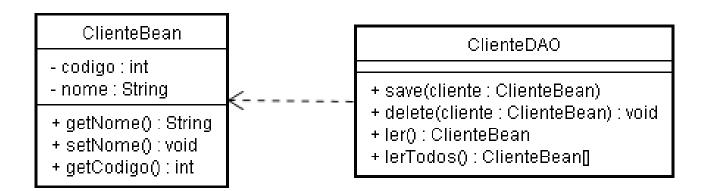
#### Cliente

- codigo : int
- nome : String
- + salvar() : void
- + excluir() : void
- + ler() : Cliente
- + lerTodos() : Cliente[]
- + getCodigo(): int
- + setNome(nome : String) : void
- + getNome() : String



## Data Access Object

Aplicando o pattern:





#### Model-view-controller

- Definição: divide o aplicativo em dados, comportamento e apresentação.
- Aplicando MVC podemos reaproveitar o mesmo dado para múltiplas visualizações;
- Podemos reaproveitar o comportamento (eventos) da solução;
- É um "pattern" de arquitetura, criado há muito tempo. Pode ser aplicado em qualquer linguagem, mais facilmente com OOP.

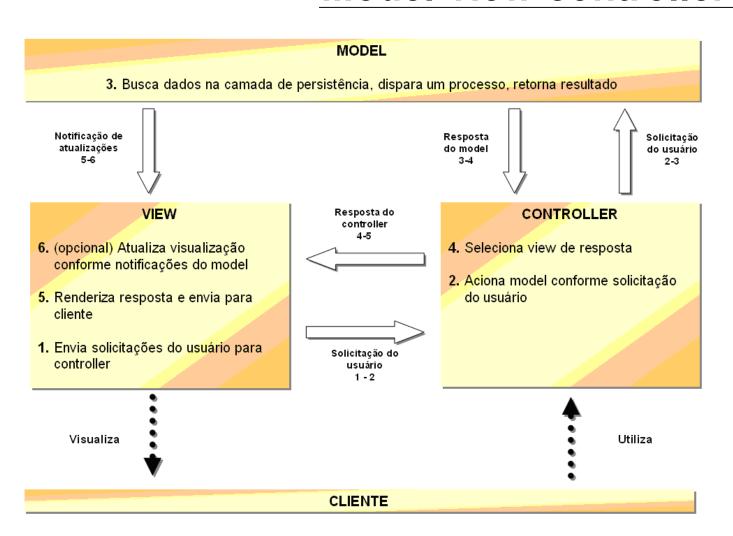


#### Model-view-controller

- 115.000 resultados na busca sobre framework MVC no google
- Struts, WebWorks, Spring, PicoContainer são exemplos de frameworks J2EE



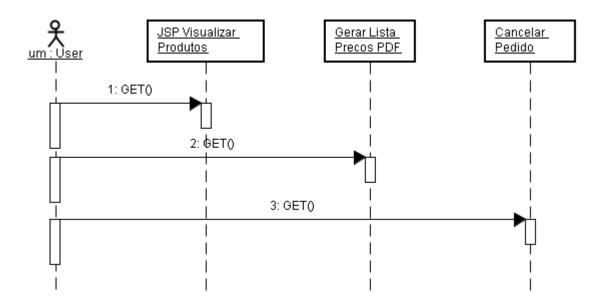
#### Model-view-controller





#### Front-controller

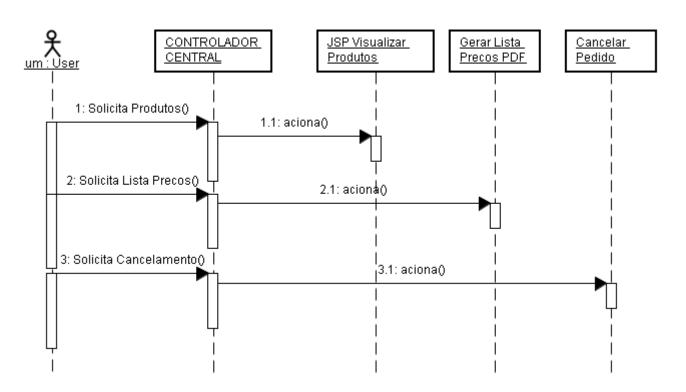
 Problema: em aplicativos com múltiplos pontos de entrada (em Web, múltiplas URL's de acesso; em GUI, métodos espalhados para tratamento de eventos)





#### Front-controller

Definição: criar um ponto único de entrada no aplicativo.
 Para o caso de aplicativos Web, uma única URL permite o acesso aos recursos do servidor.





#### Front-controller

- Um controlador central pode oferecer serviços para o aplicativo:
  - Logging
  - Segurança
  - Undo / Redo
  - Internacionalização
  - Leitura de formulários
  - Validação de dados
  - Filtro de conteúdo

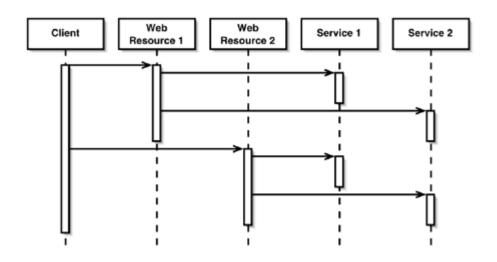


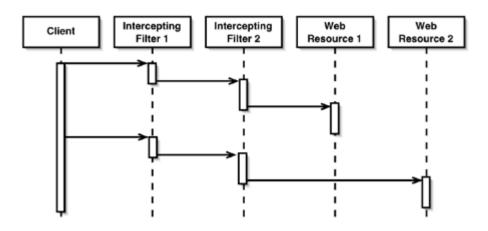
# **Intercepting Filter**

- Definição: forma para executar pré e pós processamento em requests da solução
- Um Servlet Filter é um exemplo de implementação de Intercepting Filter para interceptar requests no Web Container;
- Ainda não temos na espec J2EE intercepting filter para EJB's



# **Intercepting Filter**







## **View Helper**

- Definição: simplifica a "renderização" de objetos em views com formatação.
- Uma Custom Tag pode representar um View Helper;
- Uma simples classe convencional com métodos estáticos também;
- Exemplo no JAREF



## **Composite View**

- Definição: em views complexas, dividimos a "tela" em diversos pedaços. Depois criamos uma view que reúne determinados componentes / pedaços de tela para compor um front-end.
- Em Web / JSP's utilizamos diversas técnicas de include;
- Com aplicativos Swing, uma view composta pode ter diversos panels: panel para botões, panel do menu de opções, panel para apresentar o dado etc.;



#### **J2EE Patterns Catalog**

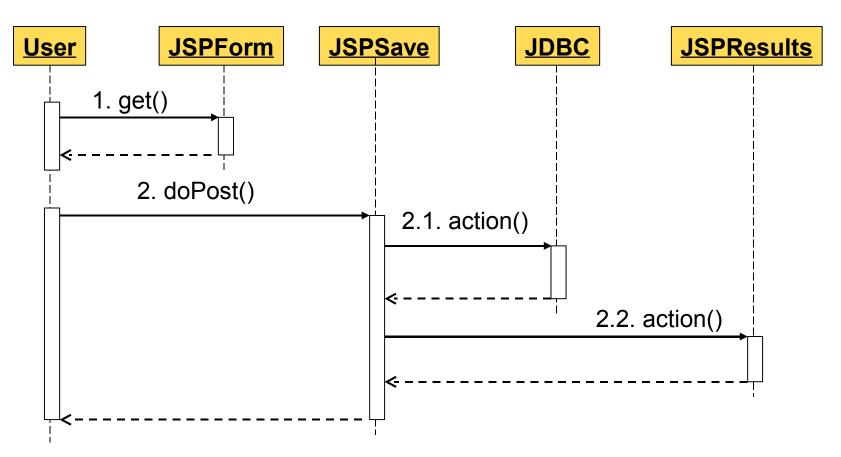
Each pattern in this catalog includes sample code from Java™ BluePrints reference applications such as the Java Pet Sto

Pattern Name	Description
Business Delegate [ACM01]	Reduce coupling between Web and Enterprise JavaBeans™ tiers
Composite Entity [ACM01]	Model a network of related business entities
Composite View [ACM01]	Separately manage layout and content of multiple composed views
Data Access Object (DAO) [ACM01]	Abstract and encapsulate data access mechanisms
Fast Lane Reader	Improve read performance of tabular data
Front Controller [ACM01]	Centralize application request processing
Intercepting Filter [ACM01]	Pre- and post-process application requests
Model-View-Controller	Decouple data representation, application behavior, and presentation
Service Locator [ACM01]	Simplify client access to enterprise business services
Session Facade [ACM01]	Coordinate operations between multiple business objects in a workflow
Transfer Object [ACM01]	Transfer business data between tiers
Value List Handler [ACM01]	Efficiently iterate a virtual list
View Helper [ACM01]	Simplify access to model state and data access logic



### Arquitetura sem patterns

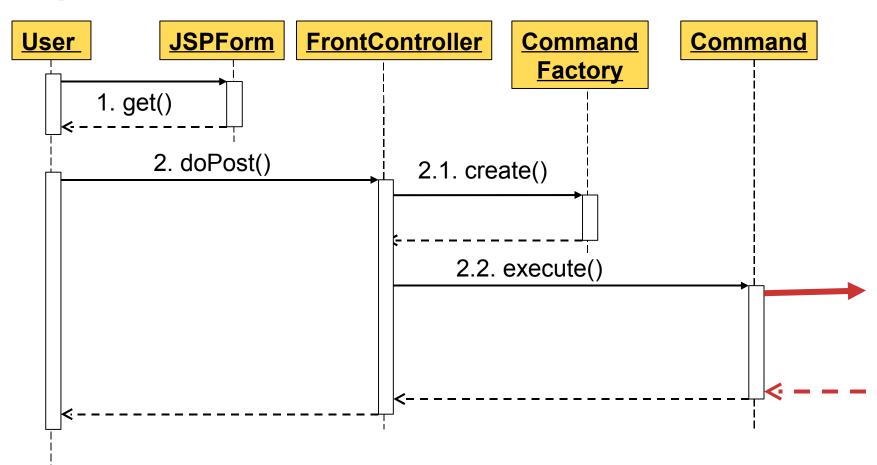
#### #1—Model One





# Arquitetura com patterns

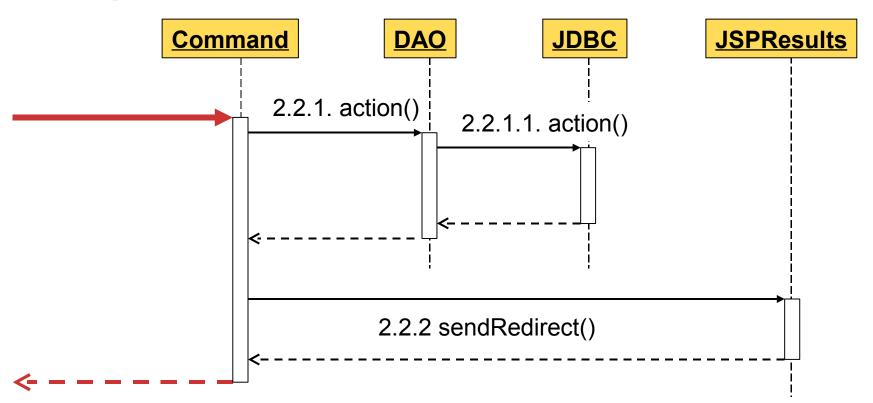
#### **Arquitetura MVC**





# Arquitetura com patterns

#### **Arquitetura MVC**





# Agenda

- Introdução básica
- Patterns e certificações Sun
- Exemplos GoF patterns
- J2EE patterns
- Introdução ao Jakarta Struts



#### **Jakarta Struts**

- Utilizando patterns você cria soluções com código-fonte mais claro e organizado, porém esta prática requer planejamento e modelagem;
- Planejamento e modelagem de código representa menor produtividade no curto prazo;
- Frameworks unem qualidade de código, com patterns prémoldados, sem queda de produtividade no curto prazo;



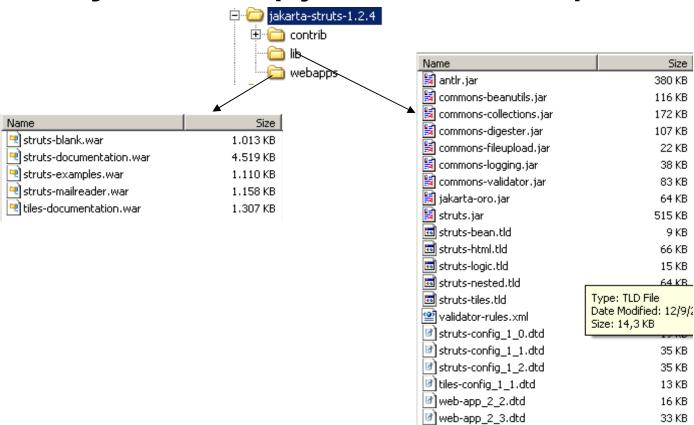
#### **Jakarta Struts**

- Um framework cuida da infra-estrutura técnica comum para diversos tipos de aplicativos
- Um framework disponibiliza um software pré-moldado, basta "rechear" com as funcionalidades do seu domínio de negócio;
- O Struts é framework de desenvolvimento de aplicativos Web J2EE MVC;
- O Struts trabalha de acordo com diversos patterns, oferecendo alta qualidade de código aliada à alta produtividade no curto prazo;



# Download e instalação

- Download: http://jakarta.apache.org;
- Instalação: É um zip/jar, basta descompactar...





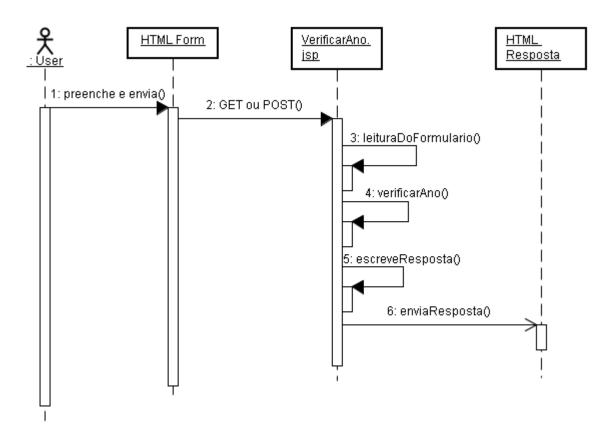
## Primeiro aplicativo

- Vamos imaginar um simples exemplo de um aplicativo Web J2EE para verificar se um ano é bissexto ou não;
- Conforme discutimos sobre patterns, temos três abordagens para desenvolver uma solução J2EE Web:
  - 1. Sem patterns (somente JSP's);
  - 2. Com patterns (aplicamos patterns com classes de infra-estrutura proprietárias);
  - 3. Com patterns e framework (utilizando Struts);



## Arquitetura básica

Com a primeira alternativa, teríamos a seguinte solução:





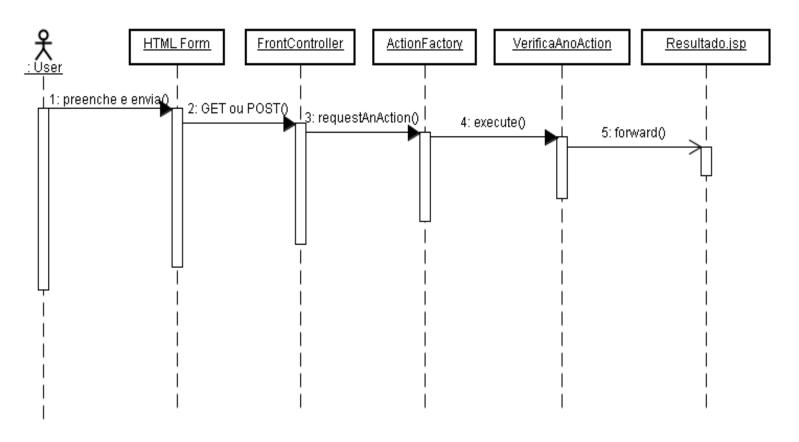
## Arquitetura básica

- Para esta arquitetura nosso trabalho seria o de desenvolver:
  - 1. Um HTML com formulário de entrada do ano;
  - 2. VerificarAno.jsp;



## **MVC** proprietário

A segunda opção, é aplicarmos os patterns "na raça":





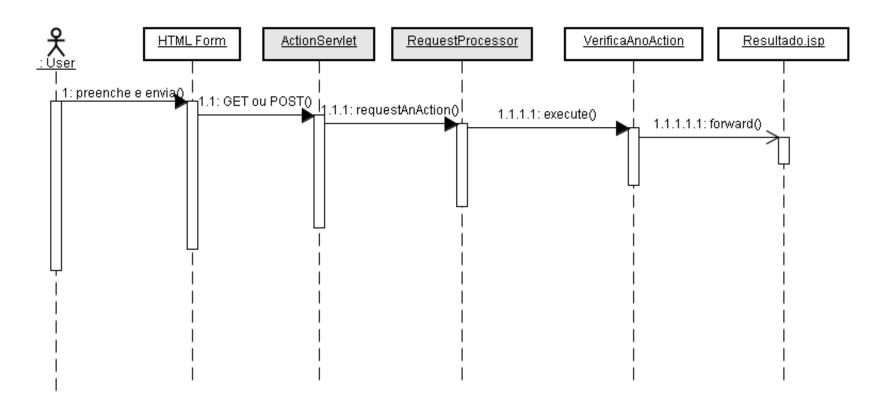
## **MVC** proprietário

- Esta abordagem é mais elaborada que a anterior, porém teríamos que desenvolver:
  - 1. Um HTML com formulário de entrada do ano;
  - 2. Um Java Servlet Front Controller;
  - 3. Uma classe ActionFactory;
  - 4. Uma interface para definir o padrão de Action;
  - 5. Uma classe com a implementação VerificaAnoAction;
  - 6. A página Resultado.jsp;



#### **MVC** com Struts

A terceira opção é desenvolver o aplicativo com Struts:





#### **MVC** com Struts

- Abordagem ideal, precisamos desenvolver apenas:
  - 1. Formulário HTML ou link em uma página;
  - 2. Classe para responder pelo evento submit do formulário ou clique no link (Action);
  - 3. Página de reposta;



## Vantagens do Struts

- Struts cuida do controle (de eventos) do aplicativo;
- Struts oferece serviços para facilitar a construção da actions para formulários de dados e validação;
- Struts facilita (muito) a criação de views / página de apresentação através de diversas tag libraries;
- Struts facilita internacionalização do aplicativo;
- Struts é modular e extensível;



#### Resumo de tarefas

- 3. Instalamos a biblioteca struts.jar no Application Server;
- 4. Configuramos o Servlet Front-controller do Struts no web.xml;
- 5. Criamos uma sub-classe de Action para responder ao evento;
- 6. Configuramos a Action no struts-config.xml



- Instalação do struts.jar:
  - Cada servidor pode oferecer uma forma diferente;
  - Muitos trabalham com o lib/ext;
  - No Jboss podemos simplesmente copiar para o diretório deploy;
  - Podemos empacotar o jar no WEB-INF/lib (+ / -);



#### web.xml com Struts

```
<?xml version="1.0" encoding="ISO-8859-1"?>
<!DOCTYPE web-app
PUBLIC "-//Sun Microsystems, Inc.//DTD Web Application 2.2//EN"
 "http://java.sun.com/j2ee/dtds/web-app 2 2.dtd">
<web-app>
 <display-name>Acme Struts</display-name>
 <!-- Declaração Padrão do Front-Controller ActionServlet (com debugging) -->
 <servlet>
  <servlet-name>action</servlet-name>
  <servlet-class>org.apache.struts.action.ActionServlet</servlet-class>
  <init-param>
   <param-name>config</param-name>
   <param-value>/WEB-INF/struts-config.xml</param-value>
  </init-param>
  <load-on-startup>2</load-on-startup>
 </servlet>
 <!-- Padrão para mapeamento para Struts Action -->
 <servlet-mapping>
                                                   Poderia ser .exe, .asp, .php...
  <servlet-name>action</servlet-name>
  <url-pattern>*.do</url-pattern>
 </servlet-mapping>
</web-app>
```



#### Formulário HTML

```
Qualquer coisa .do vai chegar no
< html>
                                   controlador central do Struts
<head>
<title></title>
</head>
<body>
<FORM name="ExemploStruts"</pre>
  action="VerificarAno.do" method="get">
  Exemplo de Struts - Curso Globalcode
  Entre com o ano:
    <input maxlength="4" size="4" value="2000"</pre>
           name="textAno">
  <input type="submit">
</FORM>
</body>
</html>
```



#### Criação da classe Action

```
package br.com.globalcode.struts.action;
import javax.servlet.http.*;
import org.apache.struts.action.*;
public class VerificarAno extends Action {
  public ActionForward execute (ActionMapping mapping, ActionForm form,
    HttpServletRequest request, HttpServletResponse response) throws Exception {
    /* Podemos ler os dados de entrada e processa-los aqui mesmo, ou apenas
    recepcionar e ler os dados e em seguida delegar o processamento para outra
    classe (business delegate) */
    boolean resposta = false;
    int ano = Integer.parseInt(request.getParameter("textAno"));
    resposta = ((ano\%4==0 \&\& ano\%100!=0) || ano\%400==0);
    request.setAttribute("resposta", new Boolean(resposta));
    // Em seguida, chamamos uma página através de um nome
    // "mapping" / "alias" definido no struts-config.xml
    return (mapping.findForward("resposta"));
```



#### struts-config.xml

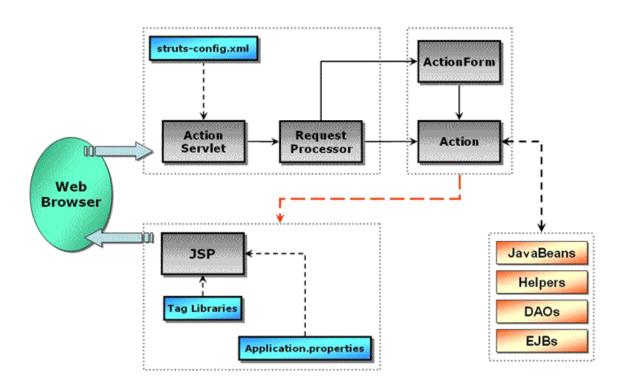
```
<?xml version="1.0" encoding="ISO-8859-1" ?>
<!DOCTYPE struts-config PUBLIC</pre>
          "-//Apache Software Foundation//DTD Struts
   Configuration 1.1//EN"
          "http://jakarta.apache.org/struts/dtds/struts-
   config 1 1.dtd">
<struts-config>
    <action-mappings>
        <action path="/VerificarAno"</pre>
   type="br.com.globalcode.struts.action.VerificarAno" >
       <forward name="resposta" path="/resultado-ano.jsp" />
     </action>
    </action-mappings>
</struts-config>
```



#### Página de resultados

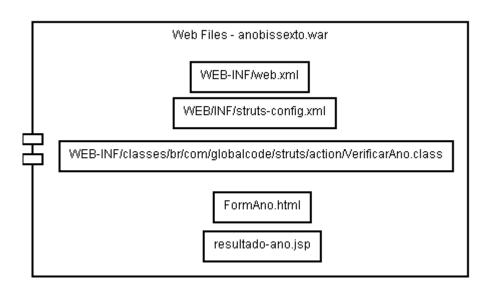


#### Resumo da arquitetura com Struts





Empacotamento do aplicativo em .war





#### Demo

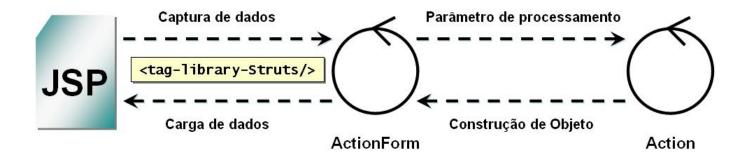
Ano bissexto com Struts



#### **Mais sobre Struts**

 Oferece também recurso de leitura de formulários, ou seja, ele pode fazer automaticamente o código abaixo:

String nome = request.getParameter("textNome"); If(nome.equals("")) ...





#### **Mais sobre Struts**

- Oferece um recurso chamado de synchronized tokens, que ajuda a resolver problema de submits repetidos "dejavu";
- Oferece Tag Libs para simplificar a criação de views:
  - HTML Tag Lib: criação de formulários com dados de JavaBeans, validação e JavaScript;
  - Logic Tag Lib: laços, percorrer coleções, condições entre outros;
  - Bean Tag Lib: includes, variáveis entre outros "utilitários";



#### **Mais sobre Struts**

 Exemplo de JSP com Tag lib do Struts para formulário:



#### Demo

Ferramentas e / ou outros exemplos